



KnoWhy #50

Março 3, 2017



Por que Morôni citou Isaías 11 para Joseph Smith?

“E naquele dia haverá uma raiz de Jessé, que estará posta por estandarte do povo; os gentios buscá-la-ão, e o seu repouso será glorioso.”

2 Néfi 21:10; Isaías 11:10

O conhecimento

Quatro anos antes da primeira palavra do Livro de Mórmon ser traduzida, as palavras de Isaías foram relacionadas a esse registro sagrado. Quando Morôni visitou o jovem Joseph Smith em 23 de setembro de 1823, fontes indicam que ele citou cerca de 31 passagens bíblicas. Destas, dez eram de Isaías. A citação mais longa foi de Isaías 11, sobre a qual Morôni disse que "estava prestes a ser cumprid[a]" (Joseph Smith-História 1:40). Aparentemente, Morôni relacionou a profecia de Isaías 11 e o surgimento do Livro de Mórmon.

Isaías 11 fala que uma "raiz de Jessé será posta por estandarte dos povos," e diz que o Senhor "E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra." (2 Néfi 21:12; Isaías 11:12). Uma profecia semelhante

aparece em 2 Néfi 15:26 (Isaías 5:26), que diz: "E ele arvorará um estandarte ante as nações longínquas e assobiar-lhes-á desde os confins da Terra".



Enquanto estava em Far West, Missouri, Joseph Smith respondeu a perguntas sobre Isaías, incluindo: "O que é a raiz de Jessé mencionada no versículo 10 do capítulo 11? (D&C 113:5). O Senhor respondeu: "É um descendente de Jessé, assim como de José, a quem por direito pertencem o sacerdócio e as chaves do reino, posto por estandarte e para a coligação de meu povo nos últimos dias" (D&C 113:6).

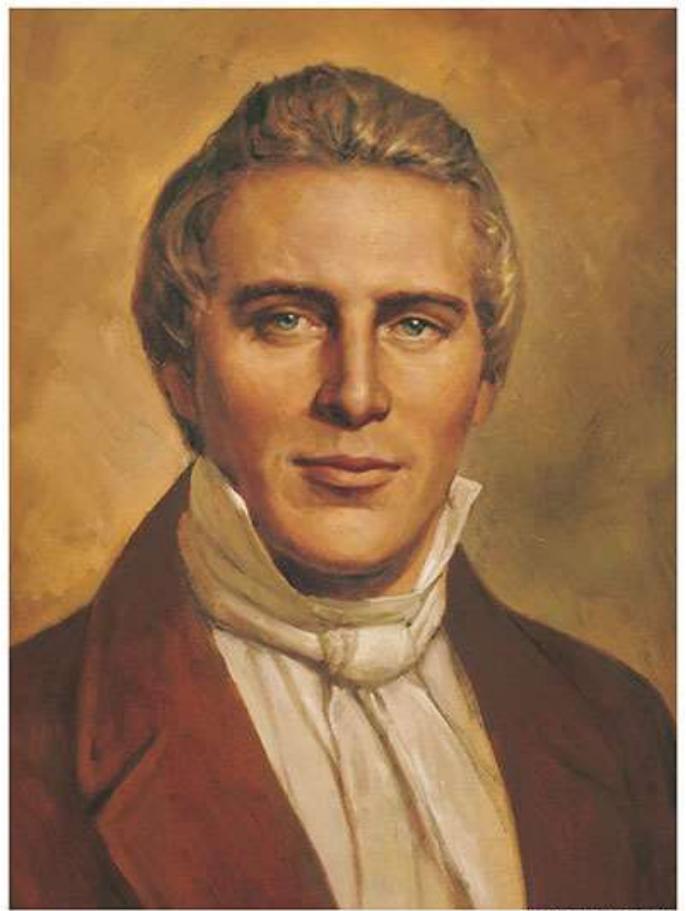
Embora não esteja claro se isso se refere a Jesus, Joseph Smith ou qualquer outra pessoa, os santos dos últimos dias muitas vezes interpretaram isso como uma referência a Joseph, porque foi por meio de Joseph que o Sacerdócio e as chaves foram restaurados, incluindo as chaves da coligação de Israel (D&C 110). Embora não se saiba se Joseph era descendente de Jessé, o Livro de Mórmon nos diz que ele é descendente de José (2 Néfi 3:6, 15).



Desde os primeiros dias da Restauração, os santos dos últimos dias interpretaram o surgimento do Livro de Mórmon como o "estandarte" que sinaliza a todas as nações que a coligação de Israel começou. Em seu comentário profético após o bloco de citação a Isaías, embora não use a palavra "estandarte", Néfi relaciona o surgimento do Livro de Mórmon com a coligação de Israel, dizendo: "E quando as duas nações caminharem juntas, os testemunhos das duas nações também caminharão juntos" (2 Néfi 29:8). Para o mesmo fim, o Senhor ressuscitado prometeu que o surgimento do Livro de Mórmon seria "um sinal" para

o mundo do início da coligação final e do cumprimento dos convênios de Deus (3 Néfi 21:1-7).

O porquê



Ann Madsen observou: "Joseph Smith foi inspirado, motivado e fortalecido profundamente por sua conexão com os ensinamentos de Isaías". Essa conexão começou com a primeira visão, quando o Salvador usou as palavras de Isaías para descrever o estado do mundo cristão (ver Joseph Smith-História 1:19; cf. Isaías 29:13). A conexão entre o surgimento do Livro de Mórmon e Isaías 11:10–13 foi sugerida a Joseph Smith quando Morôni a citou em sua primeira visita, em 1823. Portanto, a restauração foi predita e influenciada pelos escritos de Isaías.

Interpretar Joseph Smith como a raiz de Jessé e o Livro de Mórmon como o estandarte indica a todos os povos que Deus começou a conclusão de sua obra de coligação nos últimos dias. O Livro de Mórmon claramente não é um livro comum, mas é muito mais, até mesmo uma obra maravilhosa e um assombro (segundo o hebraico em Isaías 29:14). É o sinal do Pai

de que "tornará a estender pela segunda vez a mão para recuperar os remanescentes do seu povo" (2 Néfi 21:11; 3 Néfi 21:7).

O Livro de Mórmon convida todos a virem, ouvirem e receberem o chamado, para que "a obra do Pai" (3 Néfi 21:26) possa prosseguir. Por esse sinal, todos poderemos ver que "o campo já está branco para a ceifa" (D&C 4:4). Partindo deste estandarte, todo aquele que deseja servir a Deus e é chamado para a obra e "com vigor faz reserva, de modo que [ele ou ela] não perece, mas traz salvação a sua alma" (D&C 4:4).

Leitura complementar

Steven C. Harper, *Making Sense of the Doctrine & Covenants: A Guided Tour through Modern Revelation* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2008), pp. 418–420.

Terry L. Givens, *By the Hand of Mormon: The American Scripture that Launched a New World Religion* (New York: Oxford University Press, 2002), pp. 64–71.

Ann Madsen, "Joseph Smith and the Words of Isaiah", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 353–367.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Ann Madsen, "Joseph Smith and the Words of Isaiah", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 356–357. Além de Isaías 11, estes incluem Isaías 1:7, 23–24, 25–26; 2:1–4; 4:5–6; 29:11, 13, 14; 43:6.
2. Ver, por exemplo: Sidney B. Sperry, *Doctrine and Covenants Compendium* (Salt Lake City: Bookcraft, 1960), pp. 615–17; Michael J. Preece, *Learning to Love the Doctrine and Covenants* (Salt Lake City: MJP Publishing, 1988), pp. 314–15; Conrad Knudson, *Doctrine and Covenants Guidebook* (Bountiful, Utah: Horizon Publishers, 1996), pp. 238–239; Richard O. Cowan, *Answers to Your Questions About the Doctrine and Covenants* (Salt Lake City: Deseret Book, 1996), pp. 131–132; Joseph Fielding McConkie and Craig J. Ostler, *Revelations of the Restoration: A Commentary on the Doctrine and Covenants and Other Modern Revelation* (Salt Lake City: Deseret Book, 2000), pp. 909–913; Stephen E. Robinson and H. Dean Garrett, *A Commentary on the Doctrine and Covenants* (Salt Lake City: Deseret Book, 2005), 4: pp. 95–102; Steven C. Harper, *Making Sense of the Doctrine and Covenants: A Guided Tour Through Modern Revelations* (Salt Lake City: Deseret Book, 2008), pp. 418–420; Alexander L. Baugh, "Historical context and overview of Doctrine and Covenants 113", em *Doctrine and Covenants Reference*

3. Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City: Deseret Book, 2012), pp. 823–824.
4. Terry L. Givens, *By the Hand of Mormon: The American Scripture that Launched a New World Religion* (New York: Oxford University Press, 2002), pp. 64–71.
5. Victor L. Ludlow, "The Father's Covenant People Sermon: 3 Nephi 20:10 – 23:5", em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), pp. 161–165.
6. Madsen, "Joseph Smith and the Words of Isaiah", p. 365.